

As estações do ano, fases da lua – Mitos, verdades e influências na vida.

Alcançando a marca de oito edições, a parceria entre o Museu Antropológico Diretor Pestana e o PET Biologia (Programa de Educação Tutorial/MEC-SESu), o Departamento de Ciências da Vida através dos Cursos de Ciências Biológicas e Farmácia e o Departamento de Estudos Agrários, através do Curso de Agronomia, promovem a *Exposição Conhecer para Preservar*, explorando em sua temática as transformações e implicações ocorridas no decorrer de um ano na natureza e como a cultura humana se adaptou às estações do ano.

Visando tanto apresentação quanto conscientização, a exposição traz luz a fatos que passam despercebidos, porém de grande importância para a sobrevivência da cultura humana no planeta.

Cabe destaque entre as ideias dispostas, o movimento do planeta em torno do sol, determinando as estações climáticas e assim o homem procura cultivar adequadamente determinada plantação na época certa. Utilizando um móvel inflável suspenso, adaptado com um sistema giratório e projeção de luz focal para demonstrar a incidência de luz solar de acordo com o posicionamento da Terra e da Lua, além das estações também são abordados os eclipses, equinócios e solstícios.

Ao visitar a exposição o visitante pode explorar as mudanças climáticas ao percorrer o espaço expositivo, preparado para representar as quatro estações. Estão dispostas representações da variabilidade climática que ocorre a cada estação, mostrando plantas características e suas alterações, bem como animais taxidermizados.

Também é oferecido aos visitantes ver fotos de planetas em 3D, com o uso de óculos especiais, proporcionando a sensação e visualizar o planeta como se próximo dele estivesse. Vídeos com temática de influência de corpos celestes em nossas vidas para diversas faixas etárias são oferecidos aos visitantes da exposição no auditório do MADP.

A monitoria é realizada pelos alunos do Curso de Ciências Biológicas da Unijui e a visitação pode ser agendada com antecedência em contato com a secretaria do MADP pelo telefone (55) 3332-0257, ou pelo e-mail madp@unijui.edu.br

Horários diferenciados, como no turno da noite ou em finais de semana, podem ocorrer desde que com agendamento prévio. A exposição ocorre até o dia 27 de novembro. Aproveite!

Horário de Atendimento do Museu:

De segunda à sexta-feira, nos períodos manhã (8h às 11h30min) e tarde (13h30min às 17h). Horários diferenciados mediante agendamento pelo fone (55) 3332-0257.

Confira abaixo algumas fotos da Exposição:



Editorial

Esta é a última edição do Informativo Kema do ano de 2015 e você, caro leitor, vai poder conhecer um pouco mais sobre a Exposição “As estações do ano, fases da lua – Mitos, verdades e influências na vida”, que tem atraído muitos visitantes. Temos uma história bem bacana de Natal. Vai ficar por dentro da Programação Cultural para os próximos meses e também, temos a importante opinião de Bruno José Queiroz Ceretta. Ainda, vai saber das últimas novidades referentes ao *Projeto Revitalização do Sistema de Climatização do MADP*. Neste sentido, queremos fazer um agradecimento a todos àqueles que doaram, via Mecenato, até o momento. São 62 doadores (Pessoa Física) e 05 patrocinadores (Pessoa Jurídica): Empresas TRR Lambari Combustíveis, Rede Nossa Casa Comercial de Combustíveis LTDA, Schirmann Representações LTDA, Fricke Soldas LTDA e em especial a Lojas Fricke LTDA, que realiza doações mensais possibilitando chegarmos aos 20% do valor total do Projeto para iniciarmos a execução do mesmo.

A equipe do Museu Antropológico Diretor Pestana agradece a cada um que, direta ou indiretamente, colaborou e apostou em nossos Projetos em 2015. Acreditamos que toda a comunidade: local e regional, ganha com isso.

Queremos finalizar desejando a todos os nossos leitores, M e c e n a s , M e m b r o s Contribuintes, Doadores, Visitantes e Pesquisadores um Feliz e Abençoado Natal e um Ano Novo Repleto de Realizações!

Acervo

Natal, sempre é natal.

O ano se aproxima do fim e, como sempre, é impossível não pensar nas festividades de final de ano. Quando nos lembramos dos tempos de criança certamente nos vêm à memória a sensação de aguardar ansiosos pela data, imaginando o que ganharíamos como presente. Aqui no Museu Antropológico Diretor Pestana abrigamos muitos brinquedos doados para que aquele momento não seja perdido.

Por quanto tempo uma boneca não foi a melhor amiga de uma menina, a única confidente e guardiã de segredos? E o carrinho que, para seu dono, era o mais veloz, resistente e bonito de todos, quantas corridas venceu? Exemplos como estes são integrantes de nossa realidade. Estas histórias que emanam dos objetos e se fazem vívidas nas memórias de quem os possuiu estão sob nossa guarda para que possam ser compartilhadas. Aqui fazemos a manutenção destas memórias de maneira que nos permita preservar a lembrança em torno do objeto e tudo que dele emana simbolicamente.

Como integrante de nossa missão, novas histórias podem chegar ao nosso conhecimento ao difundir o que já sabemos sobre determinado objeto, uma vez que cada pessoa pode nos trazer um fragmento de suas lembranças ao se deparar com um elemento repositório de memória, como um brinquedo. Ainda que um objeto exposto aqui já esteja carregado de memórias, o visitante pode se sentir provocado a rememorar suas próprias lembranças relacionadas aos tempos de criança, a expectativa do natal e em especial ao seu brinquedo favorito.

Nara Nobre trouxe seus presentes natalinos para integrar nosso acervo.



Toda a carga de ressonância e simbolismo presentes nos natais de 1953 e 1957 para ela enquanto criança estão hoje sob nossos cuidados para que outras emoções possam ser revividas e rememoradas. Ela se lembra de se sentir plenamente feliz e emocionada ao receber uma boneca como presente natalino e que esta a acompanhou por muitos anos. Nara fala ainda do sentimento de desprendimento, de como seus presentes recebidos na infância

poderiam fazer com que outras pessoas pudessem sentir o que sentiu, ao contemplar seus companheiros de brincadeiras, agora como acervos expostos no MADP.



Presidente da Fidene
Martinho Luís Kelm

Diretora do Museu
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Coordenadora do Informativo Kema
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Projeto Gráfico
Núcleo de Design Gráfico da UNIJUÍ

Editoração
Sandra Denise Felipin Boger

Revisão
Profª Ma. Véra Fischer

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Periodicidade bimestral

KEMA - Informativo bimestral do MADP
Museu Antropológico Diretor Pestana,
mantido pela Fidene

Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí-RS-Brasil
55 3332 0257
kema@unijui.edu.br
www.unijui.edu.br/madp

Projetos

MINISTÉRIO DA CULTURA, ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MADP E MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA APRESENTAM Projeto Revitalização do Sistema de Climatização do Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP.



O Museu Antropológico Diretor Pestana continua captando recursos para a execução do projeto *Revitalização do Sistema de Climatização do MADP – PRONAC 149060*.

O projeto prevê a captação de R\$ 192.183,72, que será utilizado na aquisição de novos climatizadores, atualização do software de gerenciamento de temperatura e umidade (CLIMUS), desumidificadores para o controle da umidade relativa do ar e equipar as áreas de preservação e trabalho com material de proteção para a incidência de luz solar.

Até o dia 31 de dezembro de 2014 foi possível captar o valor de R\$ 27.640,00, através de 60 doações, sendo 59 de pessoas físicas e 01 de pessoa jurídica. Deste número, 20 são referentes a novos doadores.

No decorrer deste ano, tivemos o apoio de algumas empresas (pessoa jurídica), e também já estamos recebendo doações de pessoas físicas. A expectativa é que para os meses de novembro e dezembro as doações aumentem bastante, uma vez que será realizada uma nova campanha de divulgação do projeto.

Até o dia 30 de setembro de 2015 conseguimos captar o percentual de 20,79% do valor total do projeto, ou seja, R\$ 39.955,00. Como o percentual mínimo exigido para dar início à execução do projeto é 20% foi possível começar a executar o mesmo através da aquisição de alguns climatizadores.

Ainda falta muito para conseguirmos captar todo o valor do projeto. Neste sentido, estamos pedindo e contando com o apoio de todos, para que possamos alcançar os objetivos propostos.

A Pessoa Física que optar pela declaração de renda, através do formulário completo, pode contribuir com até 6% do imposto devido, e a Pessoa Jurídica (lucro real) com até 4%, ambos beneficiando-se com dedução de 100% do valor doado, uma vez que o projeto aprovado se enquadra no Art. 18 da Lei de Incentivo que autoriza esta dedução.

As doações podem ser realizadas até o dia 30 de dezembro de 2015.

Fazer o depósito em nome do **MINC PRONAC 149060**, Banco do Brasil, Agência 0371-9, Conta 519804.

Identificador 1: informar CPF ou CNPJ do doador.

Identificador 2: informar o número 1 para PATROCINADOR ou 2 para DOADOR.

Mais informações:

Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP

Rua Germano Gressler, 96

Telefone: (55) 3332-0257 E-mail: madp@unijui.edu.br Site: www.unijui.edu.br/museu



Apoio

TRR Lambari
Combustíveis

Schirmann
Representações LTDA

Rede Nossa Casa Comercial
de Combustíveis LTDA

Fricke Soldas
LTDA

Patrocínio



Realização



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E
EDUCAÇÃO DO NORDESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL



MUSEU ANTROPOLÓGICO
DIRETOR PESTANA

Associação de
Amigos do MADP

Ministério da
Educação



Agenda Cultural

Cinema no Museu (Cine AIPAN)

O Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP, a Associação Ijuense de Proteção ao Ambiente Natural – AIPAN, o Sinpro Noroeste e o Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí promovem todas as primeiras quartas e sextas-feiras de cada mês, **no Auditório do Museu, às 19h30min**, a exibição de filmes com temática socioambiental.

Mês de Dezembro:

Dia 02/12/2015 – “A Sede do Mundo”

Dia 04/12/2015 – “Compramos um zoológico”

As sinopses dos filmes estão disponíveis no site do museu: www.unijui.edu.br/museu

Projeto Conhecer para Preservar:

Exposição: “As estações do ano, fases da lua - mitos, verdades e influências na vida”

Período: Até 27 de novembro de 2015

Promotores: PET Biologia (Programa de Educação Tutorial / MEC - SESu), Departamento de Ciências da Vida - Cursos: Ciências Biológicas e Farmácia; e Departamento de Estudos Agrários-Curso: Agronomia; Museu Antropológico Diretor Pestana, e projeto “Física para Todos”

Local: Sala de Exposições Temporárias do Museu Antropológico Diretor Pestana

Agenda Cultural

Exposição: “Artista Local - Preocupação com o Patrimônio”

Período: Até 27 de janeiro de 2016

Promoção: Museu Antropológico Diretor Pestana

Exposição composta por quadros, de técnicas variadas, confeccionadas por artistas plásticos locais preocupados com a questão do patrimônio arquitetônico de Ijuí em risco de desaparecer.

Para este evento foram selecionados 16 quadros dos artistas: Marli Schmitt, Ienete Seidler, Regina Gomes, Manfredo Spitzer e Luísa Marchner, que retratam prédios considerados de grande importância patrimonial e vetores de reflexão de identidade, com técnicas variadas (desde óleo sobre tela até grafite) neles expressos o cuidado e zelo pelo bem patrimonial imóvel.

Local: Espaço Ijuí Hoje, na Sala de Exposição de Longa Duração do MADP.

Confira abaixo alguns quadros da exposição:



Depoimento



Bruno José Queiroz Ceretta é advogado e membro do conselho fiscal da Associação dos Amigos do Museu Diretor Pestana

Como um navio não pode navegar sem carta náutica, o homem também não pode buscar sua direção existencial sem o correspondente referencial histórico. Certamente o mesmo ocorre com as instituições e a sociedade. Cícero, nesse sentido, referiu-se à História como “mestra da vida”.

Entretanto, esse entendimento, por si, não basta: são necessárias iniciativas que permitam concretamente o reconhecimento dessa correlação. Eis a relevância e o papel do Museu Antropológico Diretor Pestana, garantidor do enlace entre passado e presente da comunidade de Ijuí e do noroeste do Estado.

Mais do que relicário de memórias, enquanto espaço inserido no mesmo plano da Universidade, hoje também está nutrido do espírito de universalidade: seu acervo preserva recortes variados, reconstituições que interessam a faixas etárias distintas e propostas que se relacionam com diferentes campos do conhecimento. A magnífica Coleção Martin Fischer ilustra esse aspecto.

Embora, por um lado, abrace e resgate nosso passado, também ajuda a aclarar incertezas, sugestionando caminhos e setas para o futuro. Qual um pulmão inspira e expira, ele absorve e ajuda a difundir informações e valores, mesmo que indiretamente.

Entendo esse arranjo – integrado, dinâmico – como adequado para o nosso século. Não podemos conjecturar o desenvolvimento e o progresso de Ijuí e região sem nos remetermos aos lembretes e recados da História.

Acrescento, ainda, que a Ciência Jurídica não subsiste sem respaldo histórico. A legislação autêntica, eficiente, é aquela que desvenda práticas e costumes positivos, já assinalados, mesmo parcialmente, em circunstâncias pretéritas. Ademais, a crescente complexidade da prática jurídica exige que se observem as próprias fronteiras do Direito, junto das quais encontramos a História e suas instituições difusoras.

Felizmente, desde a infância, tive contato com fragmentos históricos. Creio que nesse período se sedimentou meu interesse por essa Ciência, o qual, hoje, mesmo como leigo, renovo com entusiasmo. É uma grande alegria integrar e colaborar com a Associação dos Amigos do Museu e contar com o apoio técnico sempre que necessário.

Visite também o Museu Antropológico Diretor Pestana!



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL